ISSN: 2594-6153

Programa Pequeno Guarda-Parque: um caminho para a educação ambiental nas escolas da rede pública do munícipio de Viana, Espírito Santo

Letícia Parada Moreira[1], Lauro da Cunha Narciso[2], Carlos Venicio Cantareli[2], Milena Ramires[1]

[1]Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPG-CiTA) - Universidade Santa Cecília (UNISANTA), Santos-SP, Brasil
[2]Programa Pequeno Guarda-Parque, Editora Naturalistas, Vitória-ES, Brasil

E-mail: l_parada_m@hotmail.com

Resumo: Apesar de a educação ambiental ser um componente nacional obrigatório e contribuir para a formação do comportamento frente ao meio ambiente, verificam-se dificuldades na implementação em escolas. O objetivo do estudo foi apresentar o programa Pequeno Guarda-Parque como ferramenta de educação ambiental em escolas. Os professores da rede pública de ensino do município de Viana receberam formação continuada e material para a realização de atividades com os alunos, que também receberam cadernetas de campo. Embora o programa tenha sido incorporado recentemente no conteúdo pedagógico de Viana, um número expressivo de beneficiados foi percebido. O programa estimula o indivíduo a se tornar um pequeno guarda-parque, ensinando a preservar os recursos naturais por meio do contato com a natureza.

Palavras-chave: Educação ambiental; Práticas pedagógicas; Guarda-parque; Áreas protegidas.

Little Park Ranger Program: a path to environmental education in public schools in Viana city, Espírito Santo

Abstract: Despite environmental education being a mandatory national component and contributing to the formation of behavior towards the environment, there are difficulties in implementation in schools. The objective of the study was to present the Little Ranger Park program as a tool for environmental education in schools. Teachers from the public school system in the Viana city received continuous training and material to carry out activities with the students, who also received environment activities booklets. Although the program has recently been incorporated into the pedagogical content of Viana, there is a significant number of beneficiaries. The program encourages individuals to become a little park ranger, teaching them how to preserve natural resources through contact with nature.

Keywords: Environmental education; Pedagogical practices; Park ranger; Protected areas.

Introdução

A população mundial atual é de aproximadamente 7,8 bilhões, onde 55,3% reside em áreas urbanas e, conforme projeções, em 2050 a população mundial será de 9,8 bilhões, com 6,7 bilhões de pessoas morando em áreas urbanas [1]. Estudos prévios têm apontado que moradores de cidades urbanizadas demonstram menor interesse pela conservação da biodiversidade, uma vez que se encontram em locais que não proporcionam uma conexão

ISSN: 2594-6153

significativa com a natureza [2,3]. Por outro lado, o contato com a natureza, ao menos uma vez por semana, foi associado positivamente à saúde geral e comportamentos pró-ambientais, assim como já foram reportados diversos benefícios físicos e psicológicos advindos da relação com ambientes naturais. Isto posto, o contato com áreas naturais e as experiências obtidas são os principais fatores que desenvolvem a percepção e a consciência ambiental humana [4].

Sob essa ótica, desponta a educação ambiental, que no Brasil tornou-se um componente essencial e permanente da educação conforme a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, ficando estabelecida que deve se fazer presente tanto em caráter formal como não formal, assim como em todos os níveis e modalidades de educação [5]. Embora a educação ambiental seja peça-chave para a formação de cidadãos e comportamento frente ao meio ambiente, professores têm relatado inúmeras adversidades quanto a sua abordagem no contexto escolar. A dificuldade em implementar a educação ambiental nas práticas devido à falta de formação inicial ou continuada, sobrecarga de trabalho, limitações de tempo para planejar e realizar atividades nesse contexto e ausência de material didático auxiliar [6]. Dada a carência de ações pedagógicas práticas e efetivas, o presente estudo fornece subsídios para a abordagem de educação ambiental dentro e fora do ambiente escolar.

Objetivos

Apresentar o programa Pequeno Guarda-Parque como ferramenta de educação ambiental em escolas.

Material e Métodos

O programa Pequeno Guarda-Parque (PGP) foi lançado em 2019 no Arquipélago de Fernando de Noronha (Pernambuco, Brasil), atendendo crianças e jovens, residentes e visitantes do Parque Nacional Marinho [7]. A caderneta de campo foi distribuída e aplicada com o apoio de guarda-parques, monitores ambientais, voluntários e condutores turísticos, beneficiando diretamente cerca de 5.000 crianças e indiretamente 20.000 pessoas entre os anos de 2019 e 2022 (figura 1).

A partir de março de 2021, o PGP começou a ser construído coletivamente, com a participação das Secretarias Municipais de Educação e Meio Ambiente, para implantação no município de Viana, no Estado do Espírito Santo. Em julho de 2022 o material foi lançado e passou a ser parte do conteúdo programático e pedagógico das escolas da rede pública de ensino

ISSN: 2594-6153

do município (figura 1). A caderneta de campo é um material didático distribuído para os alunos composta por atividades sobre a fauna, flora, hidrologia, relevo, entre outros [8]. Os professores da rede participaram do curso semipresencial de formação com carga horária total de 80 horas e três encontros ofertados, de modo a estabelecer um protocolo de aplicação do material dentro e fora do ambiente escolar. Além disso, os professores receberam um *kit* didático de apoio para a realização de atividades práticas de campo com os alunos.



Figura 1. Cadernetas de campo PGP: (A) Edição Fernando de Noronha e (B) Edição Viana.

Resultados

Em vista do programa PGP ter sido inserido recentemente em Viana, os resultados ainda são preliminares e o processo de aplicação encontra-se em andamento. Ainda assim, o alcance é expressivo visto que até o presente momento 40 professores foram capacitados e 1400 alunos foram beneficiados em 15 escolas da rede pública de ensino do município. Um dos resultados é também a elaboração de um material de apoio pedagógico contendo os projetos executados nesse período, servindo como base para o desenvolvimento de atividades por outros professores no ano de 2023. Cabe ressaltar que todo o processo de construção do PGP foi pensado no envolvimento e engajamento das Secretarias Municipais, da rede de ensino e dos professores, incluindo a formulação das temáticas abordadas, elaboração coletiva de materiais de apoio e do caderno do professor contendo as atividades executadas. Trata-se de uma estratégia para aproximação, adoção do projeto e autoria conjunta que reúne todos os envolvidos, aumenta o pertencimento, garante a discussão permanente e melhoria contínua.

ISSN: 2594-6153

Discussão

Um dos objetivos do programa PGP em Viana é ampliar a discussão das questões ambientais e da sustentabilidade no âmbito escolar, despertando nos alunos o interesse pelas questões ambientais, culturais e sociais do território em que vivem. Pesquisadores verificaram que visitas de alunos do ensino fundamental a ambientes naturais contribuem para a educação escolar ao melhorar a aprendizagem, estimulam o comportamento pró-ambiental, despertando sentimentos e emoções pela natureza [9,10]. Atividades práticas em campo, assim como as que constituem a caderneta de campo do PGP, proporcionam experiência direta com a natureza, estimulando a percepção ambiental dos envolvidos [11]. Em geral, docentes alegam falta de material didático e de tempo para preparar atividades no contexto da educação ambiental [12]. Com a aderência das escolas de Viana ao PGP, além da formação continuada que colabora para o planejamento de atividades, os professores também recebem a caderneta de campo, um material de cunho prático e repleto de atividades previamente estabelecidas.

Outro objetivo do PGP é divulgar a figura e o trabalho do guarda-parque, profissional capacitado que inspirou a criação do programa, responsável por atuar na proteção e conservação da biodiversidade em áreas naturais protegidas, bem como na promoção de atividades de interpretação cultural, histórica e natural relacionadas às Unidades de Conservação [13].

Consideração Finais

O programa foi concebido para estimular o indivíduo a se tornar um pequeno guarda-parque, abordando diferentes aspectos da natureza, ensinando a preservar e valorizar os recursos naturais por meio do contato com a natureza. Embora o PGP tenha sido incorporado recentemente no conteúdo programático e pedagógico da rede pública de ensino de Viana, o número de beneficiados é muito satisfatório. Futuramente, espera-se conduzir estudos para avaliar os benefícios do programa sob a ótica dos alunos e professores, além de pesquisas voltadas para a percepção e comportamento ambiental dos envolvidos.

Agradecimentos: Os autores agradecem a Termelétrica Viana S/A – TEVISA (condicionante nº 174/2019) por viabilizar esta etapa do programa Pequeno Guarda-Parque e a Secretaria Municipal de Educação pela atuação junto às escolas. Letícia Parada Moreira agradece a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) pela concessão da bolsa de Doutorado.

ISSN: 2594-6153

Referências

1. United Nations Population Division. World Urbanization Prospects 2018. United Nations: New York, NY, USA. 2019 [acesso em 28 set 2022]. Disponível em: https://population.un.org/wup/Publications/Files/WUP2018-Highlights.pdf
2. Miller JR. Biodiversity conservation and the extinction of experience. Trends in ecology & evolution. 2005;20(8):430-434.
3. Shwartz A, Cosquer A, Jaillon A, Piron A, Julliard A, Raymond R, et al. Urban biodiversity, city-dwellers and conservation: how does an outdoor activity day affect the human-nature relationship? PLoS One. 2012;7(6):e38642.
4. Martin L, White MP, Hunt A, Richardson M, Pahl S, Burt J. Nature contact, nature connectedness and associations with health, wellbeing and pro-environmental behaviours. Journal of Environmental Psychology. 2020;68:101389.
5. Brasil. Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental, Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras Providências. 1999 [acesso em 08 out 2022]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/Leis/L9795.htm
6. Miranda RS. Educação ambiental em uma escola de tempo integral ambiental: a construção coletiva de uma trama formativa. Fortaleza. Tese [Doutorado em Educação] - Universidade Federal do Ceará; 2022.
7. Narciso LC, Cantareli CV. Pequeno Guarda-Parque. Vitória: Naturalistas; 2019 [acesso em 05 out 2022]. Disponível em: https://www.editoranaturalistas.com.br/_files/ugd/139f00_4642e63f0d8c454f8f7683473360fe8a.pdf
8. Narciso LC, Cantareli CV. Pequeno Guarda-Parque. Vitória: Naturalistas; 2022 [acesso em 05 out 2022]. Disponível em: https://www.editoranaturalistas.com.br/_files/ugd/139f00_8b065681944e420e9f1745292d877d23.pdf
9. Kelly C. 'I Need the Sea and the Sea Needs Me': Symbiotic coastal policy narratives for human wellbeing and sustainability in the UK. Marine Policy. 2018;97:223-231.
10. Palmieri MLB, Massabni VG. As contribuições das visitas em áreas protegidas para a educação escolar. Ambiente & Sociedade. 2020;23:1-18.
11. Andrade MLFD, Massabni VG. O desenvolvimento de atividades práticas na escola: um desafio para os professores de ciências. Ciência & Educação. 2011;17:835-854.
12. Rodrigues JCR. A educação ambiental nas escolas de Santa Catarina. Ambiente & Educação. 2018;23(1):140-160.
13. Brasil. Decreto Nº 6.515, de 22 de Julho de 2008. Institui, no âmbito dos Ministérios do Meio Ambiente e da Justiça, os Programas de Segurança Ambiental denominados Guarda Ambiental Nacional e Corpo de Guarda-Parques, e dá outras providências. Brasília-DF. 2008 [acesso em 10 out 2022]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/decreto/d6515.htm